

Revista Alconpat: 10 anos de história (2011 - 2021)

P. Castro-Borges^{1*} , E. Sabido-Maldonado², J. M. Mendoza-Rangel³ , P. Helene⁴ ,
P. Garcés-Terradillos⁵ , A. A. Torres-Acosta⁶ , M. Fernández-Cánovas⁷ , R. Husni⁸,
O. Troconis-Rincón⁹ , F. Branco¹⁰ , J. I. Escalante-García¹¹ , F. Alonso-Farrera¹² ,
M. A. Olavarrieta-Parisot¹³ 

* Autor de Contato: pcastro@cinvestav.mx

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v11i2.534>

Recepção: --/--/---- | Aceitação: --/--/---- | Publicação: 01/05/2021

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar à comunidade as conquistas e desafios da Revista Alconpat em seus primeiros dez anos de existência. Narra-se: como surgiu a ideia de uma revista científica / técnica na Alconpat Internacional; quando, como e onde as discussões e o projeto ocorreram; como foi a implementação, a primeira questão, a pontualidade; os requisitos e desafios a cumprir para as primeiras indexações (Scielo México, Scielo WoS, Redalyc, Latindex, Google); os projetos do CONACyT que possibilitaram atender gradativamente os requisitos para eventuais aplicações em índices superiores (Scopus e WoS), repositórios, diretórios (DOAJ) e super servidores; marcações eletrônicas, publicação em três idiomas (espanhol, português e inglês), tempos administrativos para publicação específica, etc. Ao final, um extenso agradecimento a todos aqueles que participaram desses primeiros 10 anos.

Palavras-chave: Revista Alconpat; Scielo; WoS; Redalyc, Latindex, Google Scholar.

Citar como: Castro-Borges, P., Sabido-Maldonado, E., Mendoza-Rangel, J. M., et al. (2021), "Revista Alconpat: 10 anos de história (2011-2021)", Revista ALCONPAT, 11(2), pp. 146 – 157, DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v11i2.534>

¹ Cinvestav del IPN, Unidad Mérida, Yucatán, México; **Editor en Jefe** fundador de Revista Alconpat, México.

² Alconpat-Internacional, **Editor Asistente** de Revista Alconpat, México.

³ Facultad de Ingeniería Civil, UANL; **Editor Gerente fundador** de Revista Alconpat, México.

⁴ Universidad de Sao Paulo; **Editor Asociado fundador** y en funciones de Revista Alconpat, Editor de Idioma, Brasil.

⁵ Universidad de Alicante; **Editor Asociado** y en funciones de Revista Alconpat, España.

⁶ Tecnológico de Monterrey, Campus Querétaro; **Editor Asociado** en funciones de Revista Alconpat, México.

⁷ Universidad Politécnica de Madrid; **Editor Asociado fundador** en funciones de Revista Alconpat, España.

⁸ Universidad de Buenos Aires; **Editor Asociado fundador** en funciones de Revista Alconpat, Argentina.

⁹ Universidad de Zulia; **Editor Asociado fundador** en funciones de Revista Alconpat, Venezuela.

¹⁰ Instituto Técnico Superior de Lisboa; **Editor Asociado fundador** en funciones de Revista Alconpat, Portugal.

¹¹ Cinvestav del IPN, Unidad Saltillo, Coahuila, México; **Editor Asociado fundador** de Revista Alconpat, México.

¹² Universidad Autónoma de Chiapas, México; **Co-Editor en Jefe** (2020-2021) de Revista Alconpat, México

¹³ Universidad Centroccidental Lisandro Alvarado; **Editor de Idioma** en funciones de Revista Alconpat, Venezuela

Contribuição de cada autor

Neste trabalho, P. Castro-Borges conceituou o trabalho, conduziu a discussão e redigiu o artigo; E. Sabido-Maldonado realizou a formatação, coletou as informações, preparou as figuras e tabelas e contribuiu para a discussão de como apresentar as informações; os demais coautores participaram da discussão e revisão do trabalho.

Revista Alconpat: 10 years of history (2011 - 2021)

ABSTRACT

The objective of this work is to present to the community the achievements and challenges to come of the Alconpat Journal in its first ten years of existence. A narration is made of: how the idea of having a scientific / technical journal in Alconpat International arose; when, how and where the discussions and the project took place; the implementation, the first issue, the punctuality; the requirements and challenges to meet for the first indexations (Scielo México, Scielo WoS, Redalyc, Latindex, Google); the CONACyT projects that made it possible to gradually meet the requirements for eventual applications at higher indexes (Scopus and WoS), repositories, directories (DOAJ) and super servers; electronic markings, publication in three languages (Spanish, Portuguese and English), administrative times for publishing any specific issue, etc. At the end, an extensive acknowledgement is made to all those who have participated in these initial 10 years.

Keywords: Alconpat Journal; Scielo; WoS; Redalyc, Latindex, Google Scholar.

Revista Alconpat: 10 años de historia (2011 – 2021)

RESUMEN

El objetivo de este artículo es presentar a la comunidad los logros y retos, enfrentados, actuales y por venir, de la Revista Alconpat en sus primeros diez años de existencia. Se realiza una narración de: cómo surgió la idea de tener una revista científico/técnica en Alconpat Internacional; cuando, como y donde se llevaron a cabo las discusiones y el proyecto; la implementación, el primer número, la puntualidad; los requisitos y retos a cumplir para las primeras indizaciones (Scielo México, Scielo WoS, Redalyc, Latindex, Google); los proyectos CONACyT que permitieron cumplir poco a poco los requisitos para eventuales aplicaciones a índices superiores (Scopus y WoS), repositorios, directorios (DOAJ) y super servidores; marcaciones electrónicas, publicación en tres idiomas (español, portugués e inglés), los tiempos administrativos para publicación puntual, etc. Al final se hace un extenso agradecimiento a todos los que han intervenido en estos 10 años iniciales.

Palabras clave: Revista Alconpat; Scielo; WoS; Redalyc, Latindex, Google Académico.

Licença Creative Commons

Copyright (2021) é propriedade dos autores. Este trabalho é um artigo de acesso aberto publicado sob os termos e condições de uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 ([CC BY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)).

Discussões e correções pós-publicação

Qualquer discussão, incluindo a resposta dos autores, será publicada no (primeiro, segundo ou terceiro) número do ano AAAA, desde que a informação seja recebida antes do fechamento do (primeiro, segundo ou terceiro) número do ano de AAAA.

Informações legais

Revista ALCONPAT é uma publicação trimestral da Associação Latino-Americana de Controle de Qualidade, Patologia e Recuperação de Construção, Internacional, A.C., Km. 6, antiga estrada para Progreso, Merida, Yucatán, C.P. 97310, Tel.5219997385893, alconpat.int@gmail.com, Website: www.alconpat.org

Reserva de direitos de uso exclusivo No.04-2013-011717330300-203, eISSN 2007-6835, ambos concedidos pelo Instituto Nacional de Direitos Autorais. Editor responsável: Dr. Pedro Castro Borges. Responsável pela última atualização deste número, Unidade de Informática ALCONPAT, Eng. Elizabeth Sabido Maldonado.

As opiniões expressas pelos autores não refletem necessariamente a posição do editor.

A reprodução total ou parcial do conteúdo e das imagens da publicação é realizada de acordo com o código COPE e a licença CC BY 4.0 da Revista ALCONPAT.

1. INTRODUÇÃO

A ideia de criar a Revista da Associação Latino-Americana de Controle de Qualidade, Patologia e Recuperação da Construção ALCONPAT Int. começou no âmbito do Congresso CONPAT 2003, quando a real necessidade de um mecanismo formal de divulgação foi levantada pela primeira vez nessa Associação. O Objetivo era uma revista séria, acadêmica e original, que concentra-se seus esforços em temas originais cultivados por quase 30 anos na Associação. A evolução da ideia e do projeto levou vários anos para se consolidar, mas tudo se fortaleceu à medida que o trabalho técnico de qualidade apresentado nos eventos do CONPAT aumentava. Foi durante o Congresso CONPAT 2009 que o tema foi formalmente apresentado ao Conselho Superior, o mais alto órgão da Associação. Naquele momento estava sendo formalmente instituída a revista, conseguindo sua aprovação para iniciar oficialmente suas atividades no ano seguinte. Durante 2010, foi feito um trabalho intensivo na concepção e implementação do site para o mecanismo de envio, recebimento, avaliação e publicação dos artigos, enfim, em 31 de dezembro de 2010 a primeira edição do volume 1 correspondente a 2011 seria publicada eletronicamente, lançada como "Revista ALCONPAT" (ou RA).

Em 2013, é gerado o registro de informações legais que inclui o direito de uso internacional exclusivo do nome "Revista ALCONPAT" e seu número ISSN correspondente (ISSN: 2007-6835) Castro-Borges, et al. 2013).

Em 2015, durante a publicação do volume 5, a RA participou do Edital para pertencer ao Índice de Revistas Científicas e Tecnológicas do CONACyT (Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – México), alcançando essa distinção no mesmo ano. Este fato é um divisor de águas que elevou a RA a padrões mais elevados, como a adesão de índices de prestígio, migração para a plataforma OJS (Open Journal System) e do DOI (Identificador de Objetos Digitais), entre outros. Atualmente, a revista subiu ao mais alto nível de "International Competent Magazine" segundo os critérios do CONACyT.

Em 2016, graças à indexação do CONACyT, a revista foi incorporada ao índice Scielo México e, juntamente com ela, a inclusão no Scielo Citation Index, banco de dados integrante da Web of Science. Em 2017, o RA começa no Google Acadêmico, onde dados importantes podem ser consultados.

Em 2018, a RA postulou um longo processo de inclusão no Scopus, e um ano depois o feedback foi recebido com sugestões de pequenas mudanças que foram implementadas e que serão reavaliadas a partir de maio de 2021. Em 2018 a RA foi incorporando outros índices como o Redalyc e na plataforma OJS 2 uma seção de estatísticas foi incorporada para poder ver qual artigo foi mais baixado, qual país tem mais visitas, que é o número mais consultado, etc., e a implementação da publicação do XML Jats. Da mesma forma, a RA foi incluída em 2018 no Catálogo e Diretório Latindex.

Em 2020, a RA passou para a versão mais recente e estável do sistema de avaliação OJS (Versão 3.2.1.4), um novo *design* de portal, novos *plugins* incorporados como XML Viewer, módulo Catch, módulo de compartilhamento de artigos, etc., bem como a atualização e incorporação de novas políticas editoriais e éticas, tudo com apego ao COPE (Comitê de Ética em Publicação), isso a fim de aumentar a visibilidade e a acessibilidade.

Foi escolhida a opção de alterar a licença *creative commons* e foi escolhida uma postura mais aberta e menos restrita (CC BY, <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que é um requisito para pertencer ao DOAJ (Directory of Open Access Journals). Outro dos requisitos de obtenção de importantes índices são os sistemas de preservação digital que estão agora disponíveis; uma licença de software anti-plágio (iThenticate com Crossref Similarity Check), e também uma ferramenta do Google Analytics, que fornece estatísticas individuais por artigo e outras melhorias que permitirão a entrada durante 2021-2022 para o DOAJ e provavelmente para Scopus e JCR. Como dados importantes, a RA já possui um Fator de Impacto (FI) que em 2016 foi de 0,03 gradualmente

aumentando para 0,16 no Scielo Analytics (Tabela 1), esperando que melhore e seja endossado quando incorporado a outros índices.

Tabla 1. Fator de impacto da Revista Alconpat desde 2016 (Scielo México)

Ano base 2016	Citações em 2016 para				Artigos publicados em			Fator de impacto	Citações em 2016 para artigos de 2016	Artigos publicados em 2016	Índice de imediatez
	todos os anos	2015	2014	2015+2014	2015	2014	2015+2014				
	7	0	1	1	18	18	36				
Ano base 2017	Citações em 2017 para				Artigos publicados em			Fator de impacto	Citações em 2017 para artigos de 2017	Artigos publicados em 2017	Índice de imediatez
	todos os anos	2016	2015	2016+2015	2016	2015	2016+2015				
	7	0	1	1	22	18	40				
Ano base 2018	Citações em 2018 para				Artigos publicados em			Fator de impacto	Citações em 2018 para artigos de 2018	Artigos publicados em 2018	Índice de imediatez
	todos os anos	2017	2016	2017+2016	2017	2016	2017+2016				
	13	2	1	3	22	22	44				
Ano base 2019	Citações em 2019 para				Artigos publicados em			Fator de impacto	Citações em 2019 para artigos de 2019	Artigos publicados em 2019	Índice de imediatez
	todos os anos	2018	2017	2018+2017	2018	2017	2018+2017				
	14	2	4	6	16	22	38				

Como resultado do aumento da visibilidade da RA, também houve um aumento de consultas e *downloads*, como mostrado na Fig. 1. Em particular, chama a atenção a variedade de países que consultam RA, que é graficamente mostrada na Fig. 2, e quantitativamente na Fig. 3. A RA foi revisada e/ou baixada em mais de 130 países. A tendência na distribuição desses *downloads* de alguma forma reflete a distribuição geográfica dos autores, o acesso a fontes de informação, o grau de desenvolvimento científico, entre outros.

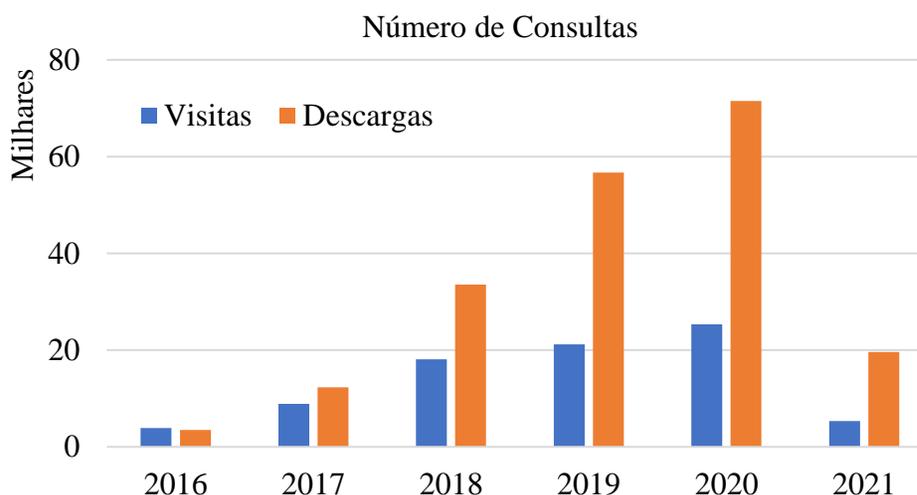


Figura 1. Descargas e visitas à página, número de consultas de resumos dos artigos desde 2016 a 2021. (fonte: OJS da Revista Alconpat)

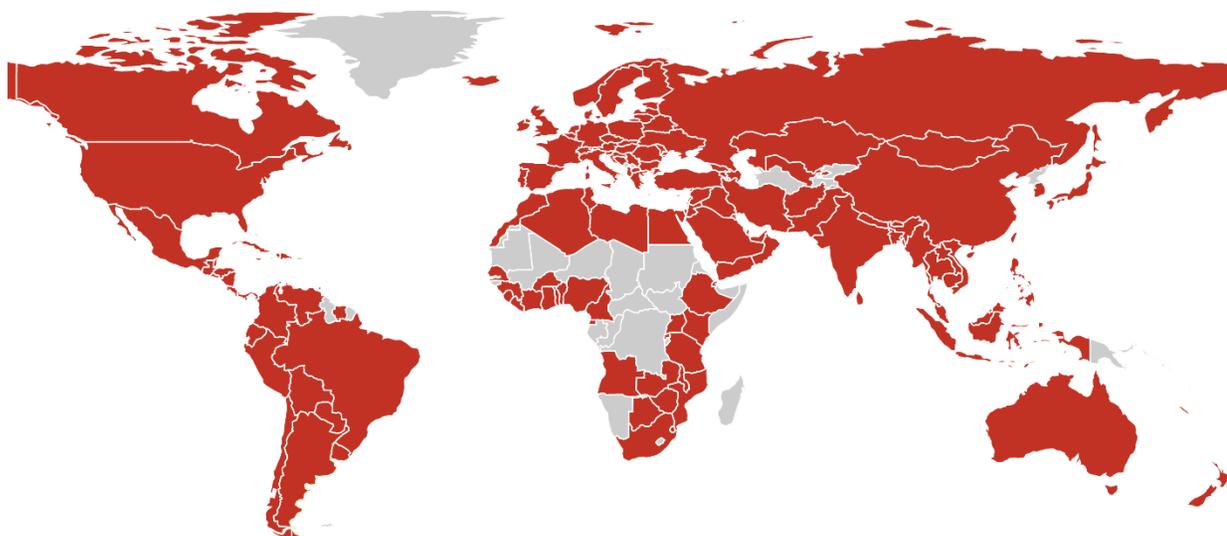


Figura 2. Países com maior número de visitas, em cor vermelha. (OJS da Revista Alconpat)

Tabla 2. Países com números de visitas no ano de 2020.

País	No de visitas	País	No de visitas	País	No de visitas	País	No de visitas
Brasil	9303	Indonesia	89	Nepal	19	Belice	4
México	3672	Uruguai	74	República Unida de Tanzania	17	Senegal	4
Estados Unidos de América	3320	Grecia	73	República de Servia	17	Togo	4
Perú	2152	Irak	70	Dinamarca	16	Zimbabue	4
India	1685	Australia	65	Lituania	15	Yemen	4
Colombia	1421	Sudáfrica	64	Mongolia	15	Bielorrusia	4
Russia	1138	Honduras	62	Marrocos	14	Jamaica	3
Espanha	886	República Dominicana	60	Bulgaria	13	Haití	3
Bolivia	783	Polonia	60	Austria	13	Islandia	3
Argentina	565	Malasia	60	Nova Zelanda	13	Benín	3
Porcelana	565	Egito	59	Eslovenia	12	Guinea	2
Alemanha	456	Tailandia	58	Siria	11	Sierra Leona	2
Ecuador	436	Etiópia	56	Albania	11	Liberia	2
República Checa	408	Emiratos Árabes Unidos	54	Porto Rico	10	Costa de Marfil	2
França	402	Nigeria	49	Líbano	10	Botswana	2
Portugal	395	Costa Rica	48	Kazajstán	10	Djibouti	2
Coreia do Sur	350	Vietnam	45	Ruanda	9	Macedonia	2
Chile	342	Moçambique	42	Kuwait	9	Georgia	2

Ucrania	325	Israel	40	Katar	8	Laos	2
Reino Unido	298	Bélgica	38	Letonia	8	Surinam	1
Panamá	231	Kenia	37	Estonia	8	Burkina Faso	1
Venezuela	170	El Salvador	36	Afganistán	8	Guinea Ecuatorial	1
Irlanda	170	Angola	32	Camarão	7	Swazilandia	1
Canadá	168	Noruega	28	Uganda	7	Malawi	1
Italia	160	Ghana	28	Túnez	7	Armenia	1
Filipinas	130	Noruega	28	Croacia	7	Azerbaiyán	1
Suecia	125	Bangladesh	28	Zambia	6	Uzbekistan	1
Japão	123	Arabia Saudita	27	Chipre	6	Bután	1
Países Baixos	118	Suiça	27	Camboja	6	Myanmar	1
Cuba	116	Nicaragua	26	Trinidad y Tobago	5	Nueva Caledonia	1
Pavo	115	Argelia	26	Libia	5	Fiyi	1
Paraguai	110	Jordán	26	Bosnia y Herzegovina	5		
Guatemala	108	Finlandia	26				
Pakistán	100	Taiwán	26				
		Omán	23				

RA tem a maior taxa de internacionalização que considera Redalyc, Fig. 3. O índice de internacionalização é composto por 5 grupos e igual número de subgrupos. O maior nível de internacionalização é definido pelo G1 e pelo menor G5.

O índice de internacionalização é derivado de três variáveis com diferentes pesos:

1. Proporção (%) autores estrangeiros (valor 0,25);
2. Número de países estrangeiros (valor 0,35);
3. Proporção de artigos com pelo menos um autor estrangeiro (valor 0,45).

O nível de internacionalização de uma revista permite observar o nível de participação estrangeira. O Grupo G11 indica o maior nível de internacionalização e o G55 a menor internacionalidade ou maior endogeneidade. Redalyc considerou importante criar subgrupos porque o G21 indica que ele está muito próximo do G1, enquanto o G25 indica que ele está muito mais próximo do G3 e provavelmente descenderá do grupo. Manter o G1 é um desafio para qualquer revista, especialmente aquelas que aspiram a importantes índices científicos como esta RA.

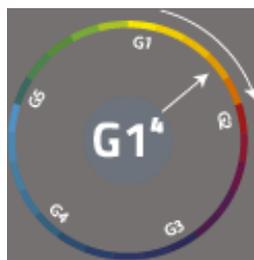


Figura 3. Índice de internacionalização da Revista Alconpat (Dados e figura cortesia de Redalyc).

Um dos desafios da RA tem sido manter um padrão em termos de pontualidade e tempos de publicação. Desde o início, uma tendência média ótima foi prometida em torno de 17 semanas (4 meses) desde a submissão até a publicação, que segundo Redalyc permaneceu muito próxima aos 17,39, conforme denotado na Fig. 4.



Figura 4. Semana média de recepção – aceitação da Revista Alconpat :17.39 semanas (Dados cortesía de Redalyc).

Como outras revistas que são avaliadas por diversos índices, a Revista Alconpat deve manter uma importante produção citável, pois devido à sua vocação inicial de ciência aplicada na qual faz uso de estudos de caso como sua motivação inicial mais importante. As tendências dos últimos 10 anos têm sido um aumento na produção citável, como denotado por artigos de pesquisa e revisão publicados desde então. A distribuição por tipo de item durante esses 10 anos pode ser vista na Fig. 5.

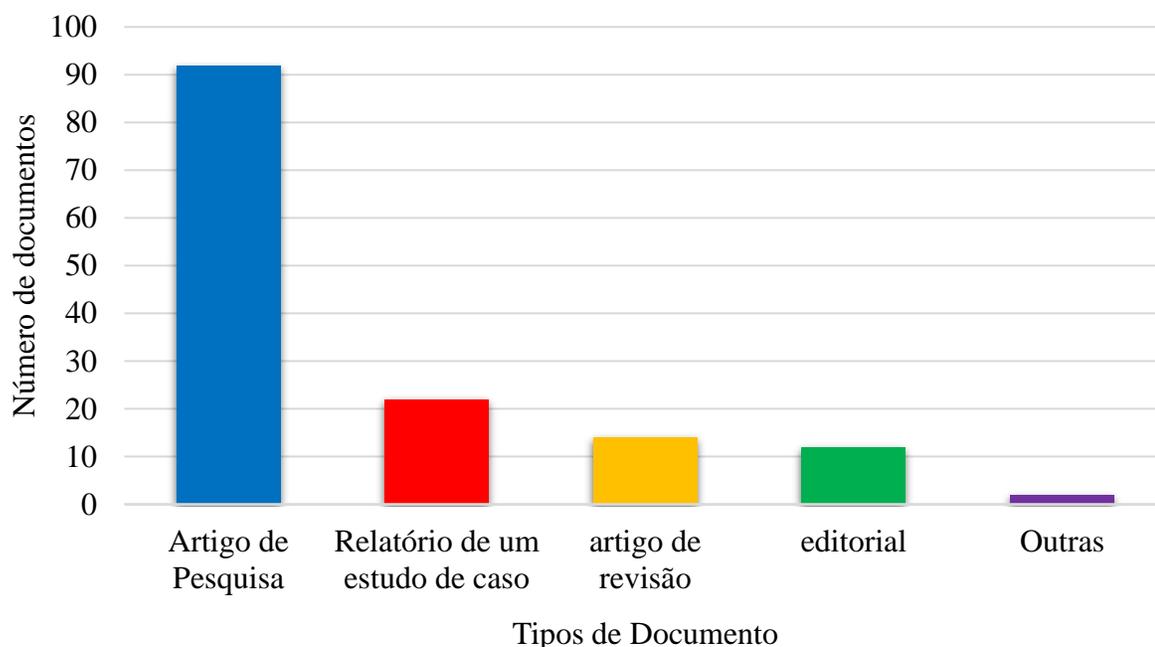


Figura 5. Distribuição de documentos por tipos de artigo (Dados cortesía de Scielo Analytics)

Sem dúvida, a internacionalização da RA ainda é observada grandemente na América Latina, embora cada vez mais trabalho do resto do mundo esteja sendo publicado, como mostra a Fig. 6. A forte influência do Brasil e do México marcou a RA nesses 10 anos.

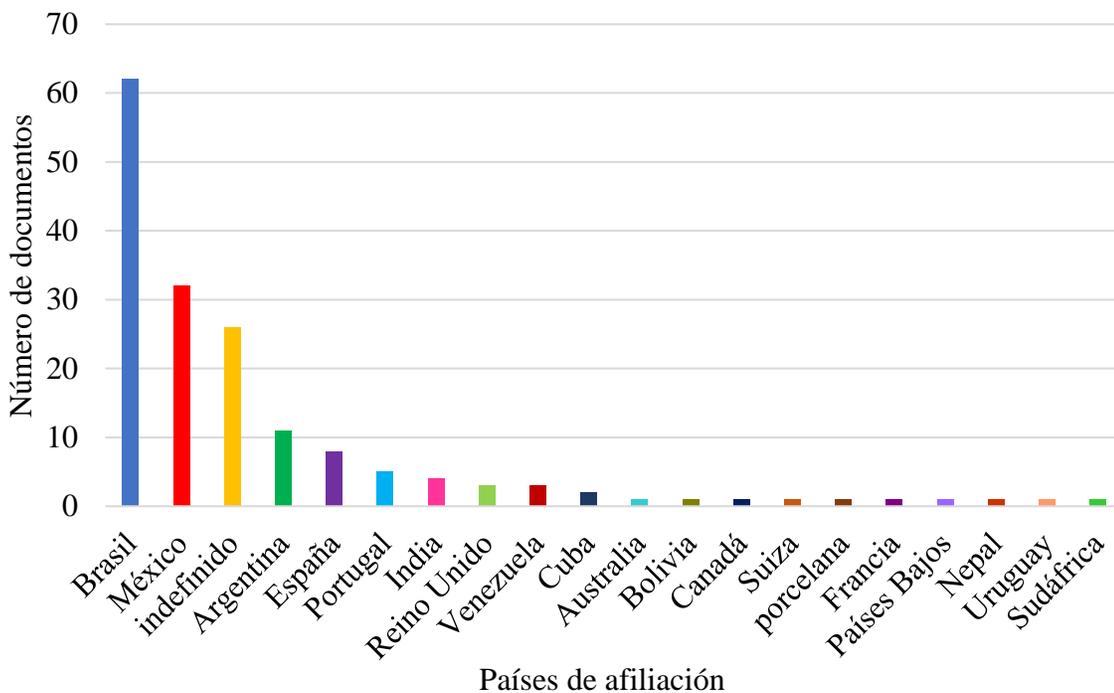


Figura 6. Distribuição de documentos por países de publicação (dados de Scielo Analytics)

Sem dúvida, o número de autores por artigo é uma questão que envolve cada vez mais a avaliação nos Conselhos de Ciência e Tecnologia de nossos países. A Fig. 7 mostra essa tendência na RA, onde há predominância na área de 3-4 autores, o que é bastante atrativo para sistemas de avaliação como México ou Brasil. Destaca-se, ainda, a importante presença de artigos com um único autor, que denota independência e liderança, que coincidem com a trajetória desses autores em seus artigos.

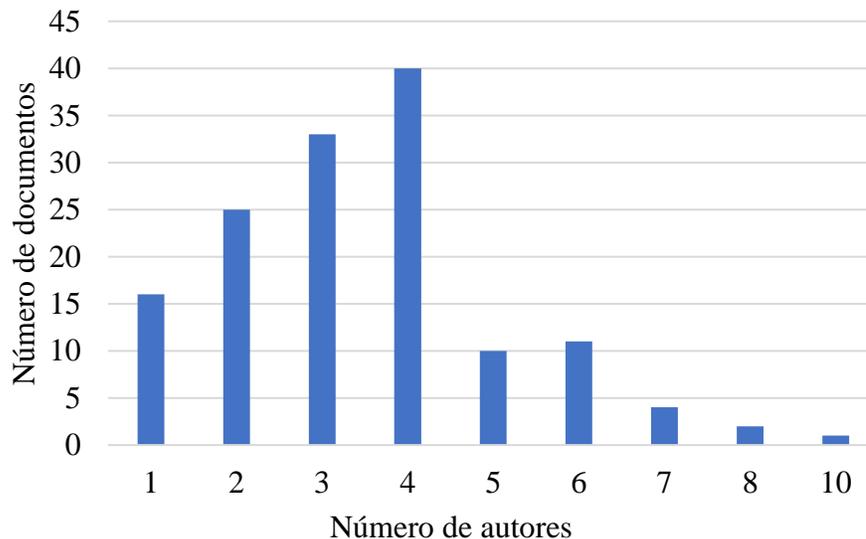


Figura 7. Distribuição de documentos por número de autores por artigo (dados cortesia de Scielo Analytics).

Um aspecto importante na qualidade de uma Revista são as referências, Fig. 8. Alconpat mostra uma tendência para cerca de 20 referências médias (ou uma faixa entre 15 e 25) que é um número muito aceitável quando você considera que a produção citável em relação a artigos básicos ou de

pesquisa aplicada, e as revisões é em torno de 2/3 da produção total, Fig. 5. Como uma síntese modesta, a RA tem uma tendência positiva geral (caminhando para cima e de forma constante) em suas estatísticas modestas e poderia ser resumida no lento, mas constante aumento de seu fator de impacto, tabela 1. No fechamento desta publicação, o *feedback* do DOAJ já estava disponível, por isso é provável que, de acordo com os planos, a RA esteja se candidatando com possibilidades muito boas ao Scopus e JCR.

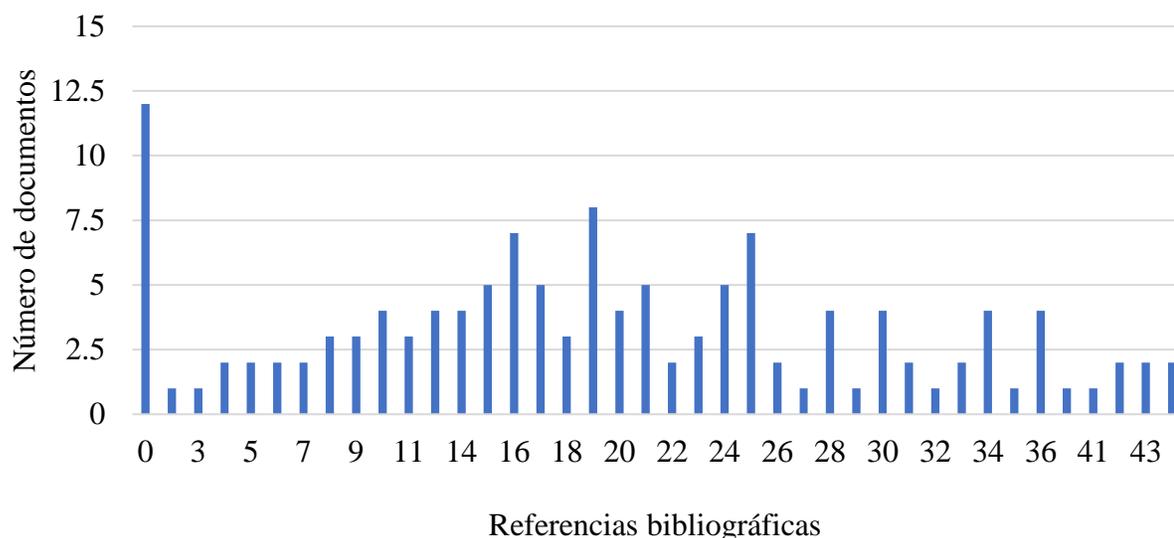


Figura 8. Distribuição de documentos por número de referências bibliográficas por artigo (Scielo Analytics)

O futuro da RA é encorajador e frutífero. Daqui a 10 anos, deve-se dar amplo reconhecimento ao órgão editorial original e àqueles que aderiram a essa iniciativa que levou a RA para onde está agora. Mas, sem dúvida, o maior reconhecimento é merecido pelos autores de artigos, que confiaram em RA e investiram tempo, dinheiro e esforço para publicar seus trabalhos de pesquisa aqui, embora muitos deles tenham tido melhores opções na época. Finalmente, leitores, sem eles RA não seria nada, um agradecimento especial por ler, baixar e citar. Sua preferência, sem dúvida, dará em um curto espaço de tempo, oportunidades para continuar melhorando através de melhores ferramentas para consulta e indexação. Em nome do Conselho Editorial muitos, muitos, muitos agradecimentos a todos. Durante 2021, e no encerramento desta edição, esses 10 anos foram homenageados com uma celebração acadêmica em 19 de maio. A programação desse ato, para fins de posteridade, está aqui incluída como tributo no anexo.

Agradecimentos especiais ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACyT) do México, através do qual o apoio dos projetos foi tido (chamada 2013, declarada como revista nacional competente (2 de setembro de 2013), Chamada 2014 -2015, projeto nº 140028 (30 de outubro de 2014), Chamada 2016, declarada como revista internacional competente (05 de setembro de 2016), Chamada 2017 , projeto 290978 (21 de março de 2017) e a última Chamada 2018-2019, projeto 297368 (16 de julho de 2018) para financiar a Revista Alconpat em diversas etapas que lhe permitiram atingir padrões com os quais foi possível aplicar e obter índices importantes.

2. REFERENCIAS

Castro-Borges, P., Mendoza-Rangel, J. M., Sabido-Maldonado, E., León-Chan, N., Balancán-Zapata, M. (2013), “*La Revista ALCONPAT. Presente y futuro*”, XII Congreso Latinoamericano de Patología de la construcción y XIV Congreso de control de calidad em la construcción CONPAT-Colombia, pp. I 16-23.

ANEXO

Programa de Celebração Acadêmica do 10º Aniversario da Revista Alconpat

- | | |
|-------------|---|
| 09:00-09:10 | Palavras de boas-vindas ao evento por Carmen Andrade (presidente de Alconpat) |
| 09:10-09:40 | Apresentação sobre a história e estatísticas da Revista, bem como planos imediatos e futuros (Pedro Castro Borges). |
| 09:40-10:20 | Conversa entre editores associados de forma descontraída sobre fatos, experiências, história e tópicos abertos. Raúl Husni e Manolo Fernández Cánovas coordenam. Participam Oladis Troconis de Rincón, Andrés A. Torres Acosta, Jorge Branco, Paulo Helene, Pedro Garcés Terradillos. |
| 10:20-10:40 | Apresentação e Reconhecimento ao Corpo Editorial que atuou nesses 10 anos, tanto aos ativos quanto aqueles que não estão mais na comissão (Patricia Martínez, Sergio Espejo, Margita Klierer, Mauricio López e Luis Fernandez, entre outros), Coordena José Manuel Mendoza Rangel. |
| 10:40-11:00 | Apresentação de Novos Editores Associados da Revista (Ravindra Gettu de India y Filipo Uberrtini de Italia) e Co-Editora Chefe, 2021-2022 (Edna Possan de Brasil). Coordena Pedro Castro Borges. |
| 11:00-12:45 | Apresentações curtas dos mais representativos "Review and Collection" (por tópico, citações, <i>downloads</i>) da Revista Alconpat representando a América do Norte e do Sul, África, Ásia e Europa. Coordena um membro do Comitê Editorial para cada trabalho (veja lista abaixo). Cada Apresentação é de 12 minutos e 3 minutos para apresentação inicial e perguntas. |
| 12:45-12:55 | Palavras de Paulo Helene, Editor Associado em Representação do Corpo Editorial. |
| 12:55-13:00 | Encerramento com e-brinde de honra, Pedro Castro |

Artigos mais citados

2015

Integrated management systems building technique: inspection and repair of non-structural elements. **PORTUGAL** (42 REF). Chairman Pedro Garcés Terradillos.

G. T. Ferraz (IST, Lisboa; Portugal)

J. De Brito (Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa)

V. P. De Freitas (Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto)

J. D. Silvestre (IST, Lisboa; Portugal)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v5i2.83>

2017

Infrared thermography as a non-destructive test for the inspection of reinforced concrete bridges: A review of the state of the art. **BRASIL** (75 REF). Chairman Raúl Husni.

Joaquin Humberto Aquino Rocha (Universidade de Pernambuco, Brasil)

Yêda Vieira Póvoas Tavares (Universidade de Pernambuco)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v7i3.223>

2018

Service life design and modelling of concrete structures – background, developments, and implementation. **SUDAFRICA** (57 REF). Chairman Andrés Torres Acosta.

Mark Gavin Alexander (University of Cape Town)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v8i3.325>

2019

Adhesion, strengthening and durability issues in the retrofitting of Reinforced Concrete (RC) beams using Carbon Fiber Reinforced Polymer (CFRP) – A Review. **MEXICO** (67 REF). Chairlady Edna Possan.

Pedro J. Poot Cauich (Escuela de Ingeniería Civil, Universidad Marista de Mérida, Periférico Norte tablaje catastral 13941, Carretera Mérida - Progreso. C.P. 97300, Mérida, Yucatán)

Rodolfo Martínez-Molina (Escuela de Ingeniería Civil, Universidad Marista de Mérida, Periférico Norte tablaje catastral 13941, Carretera Mérida - Progreso. C.P. 97300, Mérida, Yucatán)

José Luis Gamboa Marrufo (Escuela de Ingeniería Civil, Universidad Marista de Mérida, Periférico Norte tablaje catastral 13941, Carretera Mérida - Progreso. C.P. 97300, Mérida, Yucatán)

Pedro Jesus Herrera Franco (Unidad de Materiales, Centro de Investigación Científica de Yucatán, A.C., Calle 43 # 130, Col. Chuburná, C.P. 97205, Mérida, Yucatán)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v9i2.401>

2020

Use of supplementary cementitious materials (SCMs) in reinforced concrete systems – Benefits and limitations. **INDIA** (39 REF). Chairman Iván Escalante

R. G. Pillai (Department of Civil Engineering, Indian Institute of Technology Madras, Chennai, India)

R. Gettu (Department of Civil Engineering, Indian Institute of Technology Madras, Chennai, India)

M. Santhanam (Department of Civil Engineering, Indian Institute of Technology Madras, Chennai, India)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v10i2.477>

Fire impacts on concrete structures. A brief review. **BRASIL** (35 REF). Chairman Fernando Branco

Paulo Helene (Professor Titular da Escola Politécnica da USP, PhD Engenharia, São Paulo)

Carlos Brites (Pesquisador de Pós-Doutorado na Escola Politécnica da USP, Brites Consultoria, São Paulo)

M. Carvalho (Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v10i1.421>

Resenha da coleção sobre Resistividade de Carmen Andrade, Presidente Oladis Troconis

2011

La resistividad eléctrica como parámetro de control del hormigón y de su durabilidad. **ESPAÑA** (14 REF)

C. Andrade (Centro de Investigación en Seguridad y Durabilidad de Estructuras y Materiales, CISDEM (CSIC-UPM), IETcc-CSIC, España)

R. D'Andrea (Instituto Español del Cemento y sus Aplicaciones IECA- España)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v1i2.8>

2018

Design and evaluation of service life through concrete electrical resistivity. **ESPAÑA** (24 REF)

Carmen Andrade (International Center for Numerical Methods in Engineering. CIMNE. UPC)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v8i3.349>

2020

Rebar corrosion modelling and deterioration limit state. **ESPAÑA** (22 REF)

C. Andrade (Centro Internacional de Métodos Numéricos en Ingeniería, Madrid, España)

DOI: <https://doi.org/10.21041/ra.v10i2.478>